

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	18

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
--------	-----------	----------	------------------	-----------------	----------------	-------------------------------------

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2018 à 31/03/2018	Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/12/2017
1	Ativo Total	6.010.055	6.008.907
1.01	Ativo Circulante	2.384.874	2.471.471
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	328.543	443.882
1.01.03	Contas a Receber	878.235	830.082
1.01.03.01	Clientes	726.559	666.917
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	151.676	163.165
1.01.04	Estoques	792.680	723.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.584	62.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	333.832	411.034
1.01.08.03	Outros	333.832	411.034
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	328.955	396.287
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	4.877	14.747
1.02	Ativo Não Circulante	3.625.181	3.537.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	423.542	300.884
1.02.01.03	Contas a Receber	173.752	47.427
1.02.01.03.01	Clientes	125.972	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	47.780	47.427
1.02.01.06	Tributos Diferidos	136.940	129.568
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	112.850	123.889
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	228	8.128
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	19.986	20.395
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	92.636	95.366
1.02.02	Investimentos	2.093.193	2.105.678
1.02.03	Imobilizado	969.981	992.849
1.02.04	Intangível	138.465	138.025

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2018 à 31/03/2018	Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/12/2017
2	Passivo Total	6.010.055	6.008.907
2.01	Passivo Circulante	2.739.968	2.817.058
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.396	120.065
2.01.02	Fornecedores	1.667.532	1.732.188
2.01.03	Obrigações Fiscais	107.496	148.965
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	185.552	203.002
2.01.05	Outras Obrigações	650.992	612.838
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	315.003	314.080
2.01.05.02	Outros	335.989	298.758
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	5.884	387
2.01.05.02.05	Outros Passivos	330.105	298.371
2.02	Passivo Não Circulante	950.070	953.270
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.964	35.902
2.02.02	Outras Obrigações	671.341	662.154
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	671.341	662.154
2.02.04	Provisões	251.765	255.214
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	192.780	222.229
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.992	38.838
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.440	41.138
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.392	42.501
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	8.131	8.216
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	91.825	91.536
2.02.04.02	Outras Provisões	58.985	32.985
2.02.04.02.05	Outros Passivos	54.747	32.985
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	4.238	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.320.017	2.238.579
2.03.01	Capital Social Realizado	1.159.103	1.159.103
2.03.02	Reservas de Capital	184.295	174.932
2.03.04	Reservas de Lucros	890.654	815.168
2.03.04.01	Reserva Legal	231.820	231.820
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	658.834	583.348
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.209	13.986
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	95.174	75.390

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.572.762	1.522.855
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.287.671	-1.255.459
3.03	Resultado Bruto	285.091	267.396
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-199.562	-195.967
3.04.01	Despesas com Vendas	-134.653	-159.263
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-152.955	-98.761
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	82.203	6.124
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.448	-10.255
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.291	66.188
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.529	71.429
3.06	Resultado Financeiro	10.358	36.463
3.06.01	Receitas Financeiras	117.765	174.092
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.407	-137.629
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.887	107.892
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.401	-16.787
3.08.01	Corrente	-19.750	-239
3.08.02	Diferido	-651	-16.548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	75.486	91.105
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	75.486	91.105

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	75.486	91.105
4.02	Outros Resultados Abrangentes	62.865	-2.700
4.03	Resultado Abrangente do Período	138.351	88.405

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-57.803	-98.248
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	169.876	137.019
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	95.887	107.892
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	43.434	39.709
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-9.291	-66.188
6.01.01.04	Provisão e baixa de ativos	2.696	1.978
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre financiamento	11.334	3.047
6.01.01.06	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	4.742	19.015
6.01.01.07	Ajuste a valor presente	-2.904	8.178
6.01.01.08	Provisões para perda no estoque	2.676	4.524
6.01.01.09	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.520	11.380
6.01.01.10	Remuneração Baseada em Ações	9.363	8.108
6.01.01.11	Ganhos com Operações com Derivativos	3.419	-624
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-204.127	-222.102
6.01.02.01	Clientes	-196.373	-56.443
6.01.02.02	Estoques	-73.254	-177.108
6.01.02.03	Impostos a recuperar	11.719	2.521
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	72.380	101.370
6.01.02.05	Dividendos recebidos	46.860	0
6.01.02.06	Demais ativos	13.866	-57.328
6.01.02.07	Fornecedores	-63.075	-27.328
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	1.453	-955
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	8.331	15.808
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-38.970	-24.595
6.01.02.11	Demais passivos	12.936	1.956
6.01.03	Outros	-23.552	-13.165
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-23.552	-13.165
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.001	-48.656
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado e intangível	-23.702	-47.406
6.02.02	Investimentos em controladas	-5.299	-1.250
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.535	22.415
6.03.01	Ingressos de financiamentos	-16.528	0
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-9.778	-40.809
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.864	-2.898
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	-365	48.321
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	0	17.801
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-115.339	-124.489
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	443.882	322.103
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	328.543	197.614

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	1.159.103	174.932	815.168	0	89.376	2.238.579
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.159.103	174.932	815.168	0	89.376	2.238.579
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.363	0	0	0	9.363
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	9.363	0	0	0	9.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.486	-3.411	72.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.486	0	75.486
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.411	-3.411
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-23.283	-23.283
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	19.784	19.784
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	88	88
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	75.486	-75.486	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	75.486	-75.486	0	0
5.07	Saldo Finais	1.159.103	184.295	890.654	0	85.965	2.320.017

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.108	0	0	0	8.108
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	8.108	0	0	0	8.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.105	-2.700	88.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.105	0	91.105
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.700	-2.700
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.988	8.988
5.05.02.06	Variação Cambial de Investida no Exterior	0	0	0	0	-14.610	-14.610
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	2.922	2.922
5.07	Saldo Finais	1.085.793	146.662	1.159.103	91.105	23.811	2.506.474

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.109.148	2.005.562
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.036.708	2.013.221
7.01.02	Outras Receitas	82.203	3.091
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.763	-10.750
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.519.843	-1.424.364
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.356.282	-1.275.937
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-163.561	-148.427
7.03	Valor Adicionado Bruto	589.305	581.198
7.04	Retenções	-43.434	-39.709
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.434	-39.709
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	545.871	541.489
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	127.056	240.280
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.291	66.188
7.06.02	Receitas Financeiras	117.765	174.092
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	672.927	781.769
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	672.927	781.769
7.08.01	Pessoal	281.802	289.167
7.08.01.01	Remuneração Direta	209.528	228.630
7.08.01.02	Benefícios	61.040	60.537
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.234	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	199.105	255.005
7.08.02.01	Federais	124.900	165.379
7.08.02.02	Estaduais	72.718	87.906
7.08.02.03	Municipais	1.487	1.720
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	116.534	146.492
7.08.03.01	Juros	107.407	137.629
7.08.03.02	Aluguéis	9.127	8.863
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.486	91.105
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.486	91.105

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2018 à 31/03/2018	Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/12/2017
1	Ativo Total	6.743.055	6.852.312
1.01	Ativo Circulante	4.524.933	4.748.854
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	884.704	1.167.658
1.01.03	Contas a Receber	1.600.594	1.591.199
1.01.03.01	Clientes	1.362.231	1.302.931
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	238.363	288.268
1.01.04	Estoques	1.280.683	1.194.372
1.01.06	Tributos a Recuperar	145.087	132.914
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	613.865	662.711
1.01.08.03	Outros	613.865	662.711
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	608.984	647.960
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	4.881	14.751
1.02	Ativo Não Circulante	2.218.122	2.103.458
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	596.004	463.710
1.02.01.03	Contas a Receber	221.988	95.730
1.02.01.03.01	Clientes	125.972	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	96.016	95.730
1.02.01.06	Tributos Diferidos	237.705	221.210
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	136.311	146.770
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	228	8.128
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	20.610	20.485
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	115.473	118.157
1.02.02	Investimentos	158.750	154.962
1.02.03	Imobilizado	1.302.775	1.325.140
1.02.04	Intangível	160.593	159.646

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2018 à 31/03/2018	Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/12/2017
2	Passivo Total	6.743.055	6.852.312
2.01	Passivo Circulante	3.719.965	3.907.022
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	148.558	140.379
2.01.02	Fornecedores	2.421.786	2.577.771
2.01.03	Obrigações Fiscais	145.625	174.762
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	228.149	206.810
2.01.05	Outras Obrigações	775.847	807.300
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	277.554	299.625
2.01.05.02	Outros	498.293	507.675
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	5.884	387
2.01.05.02.05	Outros Passivos	492.409	507.288
2.02	Passivo Não Circulante	565.567	570.609
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.964	35.902
2.02.02	Outras Obrigações	222.475	225.255
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	222.475	225.255
2.02.04	Provisões	316.128	309.452
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	254.844	269.532
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	48.291	69.425
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	54.942	48.657
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	51.655	51.698
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	8.131	8.216
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	91.825	91.536
2.02.04.02	Outras Provisões	61.284	39.920
2.02.04.02.05	Outros Passivos	57.046	39.920
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	4.238	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.457.523	2.374.681
2.03.01	Capital Social Realizado	1.159.103	1.159.103
2.03.02	Reservas de Capital	184.295	174.932
2.03.04	Reservas de Lucros	890.654	815.168
2.03.04.01	Reserva Legal	231.820	231.820
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	658.834	583.348
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.209	13.986
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	95.174	75.390
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	137.506	136.102

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.260.263	2.188.725
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.867.865	-1.769.278
3.03	Resultado Bruto	392.398	419.447
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-307.452	-349.873
3.04.01	Despesas com Vendas	-199.088	-211.108
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-173.452	-122.495
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	73.688	1.375
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.388	-15.523
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.212	-2.122
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	84.946	69.574
3.06	Resultado Financeiro	11.764	64.677
3.06.01	Receitas Financeiras	142.506	209.431
3.06.02	Despesas Financeiras	-130.742	-144.754
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	96.710	134.251
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.284	-47.215
3.08.01	Corrente	-33.031	-31.243
3.08.02	Diferido	8.747	-15.972
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.426	87.036
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	72.426	87.036
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	75.486	91.105
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.060	-4.069

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	75.487	91.105
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.052	-4.724
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	76.539	86.381
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.074	88.405
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.465	-2.024

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-245.847	-110.585
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.537	236.494
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	96.710	134.251
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	54.717	48.250
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	1.212	-2.122
6.01.01.04	Provisão e baixa de ativos	2.820	2.990
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre financiamento	11.334	3.046
6.01.01.06	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	18.085	18.729
6.01.01.07	Ajuste a valor presente	6.486	3.514
6.01.01.08	Provisões para perda no estoque	3.312	5.541
6.01.01.09	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	11.137	14.850
6.01.01.10	Remuneração Baseada em ações	9.363	8.108
6.01.01.11	Ganhos com Operações com Derivativos	361	-663
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-424.199	-309.034
6.01.02.01	Clientes	-203.891	-40.406
6.01.02.02	Estoques	-98.611	-173.489
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-12.298	4.253
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	44.025	124.419
6.01.02.06	Demais ativos	52.302	-69.724
6.01.02.07	Fornecedores	-156.389	-104.243
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	-24.126	-24.077
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	8.179	17.354
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-4.429	-24.201
6.01.02.11	Demais passivos	-28.961	-18.920
6.01.03	Outros	-37.185	-38.045
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-37.185	-38.045
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.393	-64.649
6.02.01	Investimento em ativo imobilizado e intangível	-27.573	-58.763
6.02.02	Investimentos em empreendimento controlado em conjunto	-5.000	0
6.02.03	Variação de investimento no exterior	-2.820	-5.886
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.714	-15.137
6.03.01	Ingressos de financiamentos	22.260	0
6.03.02	Amortização de financiamentos	-9.778	-44.923
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.864	-2.898
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-12.332	15.759
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	0	17.801
6.03.06	Dividendos pagos	0	-876
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-282.954	-190.371
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.167.658	756.352
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	884.704	565.981

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

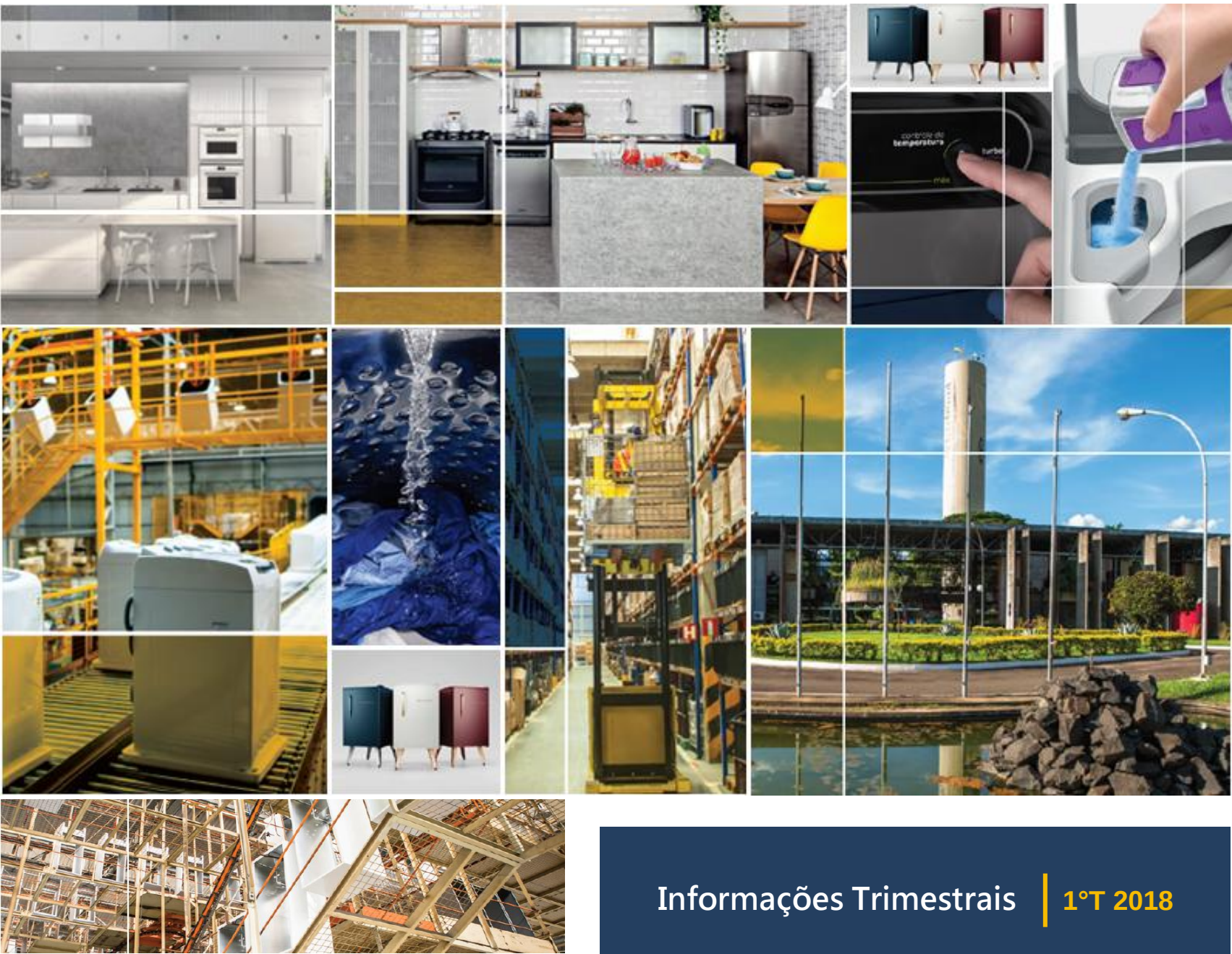
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.159.103	174.932	815.168	0	89.376	2.238.579	136.102	2.374.681
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.159.103	174.932	815.168	0	89.376	2.238.579	136.102	2.374.681
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.363	0	0	0	9.363	0	9.363
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	9.363	0	0	0	9.363	0	9.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.486	-3.411	72.075	1.404	73.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.486	0	75.486	-3.059	72.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.411	-3.411	4.463	1.052
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-23.283	-23.283	0	-23.283
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	19.784	19.784	4.463	24.247
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	88	88	0	88
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	75.486	-75.486	0	0	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	75.486	-75.486	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.159.103	184.295	890.654	0	85.965	2.320.017	137.506	2.457.523

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961	134.829	2.544.790
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961	134.829	2.544.790
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.108	0	0	0	8.108	0	8.108
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	8.108	0	0	0	8.108	0	8.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.105	-2.700	88.405	-6.092	82.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.105	0	91.105	-4.068	87.037
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.700	-2.700	-2.024	-4.724
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.988	8.988	0	8.988
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-14.610	-14.610	-2.024	-16.634
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	2.922	2.922	0	2.922
5.07	Saldo Finais	1.085.793	146.662	1.159.103	91.105	23.811	2.506.474	128.737	2.635.211

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.882.109	2.749.271
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.805.541	2.782.923
7.01.02	Outras Receitas	91.580	-18.750
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-15.012	-14.902
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.177.667	-2.027.141
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.957.124	-1.828.561
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-220.543	-198.580
7.03	Valor Adicionado Bruto	704.442	722.130
7.04	Retenções	-54.717	-48.250
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.717	-48.250
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	649.725	673.880
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	141.295	207.309
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.212	-2.122
7.06.02	Receitas Financeiras	142.507	209.431
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	791.020	881.189
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	791.020	881.189
7.08.01	Pessoal	340.951	347.919
7.08.01.01	Remuneração Direta	251.627	267.899
7.08.01.02	Benefícios	77.824	80.020
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.500	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	231.896	286.918
7.08.02.01	Federais	145.040	199.470
7.08.02.02	Estaduais	84.513	84.828
7.08.02.03	Municipais	2.343	2.620
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	145.747	159.316
7.08.03.01	Juros	130.742	144.754
7.08.03.02	Aluguéis	15.005	14.562
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.486	91.105
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.486	91.105
7.08.05	Outros	-3.060	-4.069
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3.060	-4.069



Informações Trimestrais | 1ºT 2018



1. Contexto Operacional | ITR 1ºT 2018

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e um centro de distribuição. No exterior, possui três unidades fabris, sendo duas na China e uma na Argentina e possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.
- d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expedição, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 11 de maio de 2018.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos três meses de 2018.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board* (IASB)” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

2.2 Instrumentos Financeiros – CPC 48/IFRS 9

Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a nova norma alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado.

Em relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (CPC 39/IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A única exceção introduzida pela nova norma para os passivos financeiros diz respeito aos passivos designados ao valor justo.

Hedge Accounting a Companhia optou por aplicar os requisitos de contabilização de hedge do CPC 38 (IAS 39) em vez daqueles previstos no CPC 48 (IFRS 9). Sendo assim não houve efeitos significativos nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos para derivativos que são usados como instrumentos de hedge.

2.3 Receita de Contrato com Cliente – CPC 47/IFRS 15

Transferimos o controle e reconhecemos uma venda quando enviamos o produto de nossa fábrica para nosso cliente ou quando o mesmo recebe o produto com base nos termos de envio acordados. Cada unidade vendida é considerada uma obrigação de desempenho independente e separada. Não temos obrigações de desempenho adicionais além das vendas de produtos que são relevantes no contexto do contrato. A quantidade de consideração que recebemos e a receita que reconhecemos varia devido a incentivos de vendas e retornos que oferecemos aos nossos clientes. Quando damos aos nossos clientes o direito de devolver produtos elegíveis, reduzimos a receita para a nossa estimativa dos retornos esperados.

Com base em nossa avaliação, determinamos que não são necessárias mudanças significativas em nossos processos de negócios, sistemas e controles para adoção da nova norma contábil, e a mesma não altera o prazo ou montantes de receita reconhecidos em nossas demonstrações financeiras.

O único ajuste identificado foi a reclassificação de créditos de IPI reconhecidos, conforme descrito na nota 12.2(b) e que representou R\$72.492 anteriormente registrados sob a rubrica de receita líquida de vendas e, passando a ser classificados sob a rubrica de outras receitas em 2018.

3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social - %			
	31.03.2018		31.12.2017	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
CNB Consultoria Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	96,87	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-
Up Points Serviços Empresariais S.A.	54,50	-	54,50	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Caixa e bancos	17.836	71.464	460.413	524.254
Certificados de depósitos bancários	310.707	372.418	424.291	643.404
	328.543	443.882	884.704	1.167.658

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95,0% a 100% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Clientes nacionais	743.610	530.370	1.300.912	1.111.484
Clientes no exterior	180.118	196.985	301.065	286.602
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53.015)	(44.495)	(79.074)	(67.937)
Ajuste a valor presente	(18.182)	(15.943)	(34.700)	(27.218)
	852.531	666.917	1.488.203	1.302.931

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
A vencer	612.516	521.172	1.150.773	1.070.007
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	104.986	125.020	164.447	201.476
de 61 a 180 dias	120.511	14.738	174.828	36.395
de 181 a 360 dias	25.229	17.148	33.415	24.126
mais de 360 dias	60.486	49.277	78.514	66.082
	923.728	727.355	1.601.977	1.398.086

5. Clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Saldo no início do exercício	44.495	54.291	67.937	77.727
Complemento de provisão no exercício (+)	10.289	11.380	16.195	14.850
Valores baixados da provisão (-)	(1.769)	(9.104)	(5.058)	(11.313)
	53.015	56.567	79.074	81.264

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	310.412	255.643	574.577	497.131
Matérias-primas e componentes (ao custo)	284.805	271.764	378.813	370.609
Importações em andamento e outros (ao custo)	224.919	217.821	368.981	361.891
Provisão para perdas	(14.188)	(11.512)	(22.984)	(19.581)
Ajuste a valor presente	(13.268)	(10.137)	(18.704)	(15.678)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	792.680	723.579	1.280.683	1.194.372

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Saldo no início do exercício	11.512	4.974	19.581	14.693
Complemento de provisão no exercício (+)	4.330	4.524	5.866	5.541
Valores baixados da provisão (-)	(1.654)	(2.838)	(2.554)	(7.231)
Ajustes de conversão	-	-	91	(139)
	14.188	6.660	22.984	12.864

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	42.015	42.047
Provisões temporariamente não dedutíveis	172.779	155.172	211.201	192.993
Provisões para contingências	25.793	41.642	47.651	57.726
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	5.705	4.764	8.923	6.077
Plano de previdência privada e de assistência médica	11.222	9.991	11.222	9.991
Imposto de renda e contribuição social ativos	215.499	211.569	321.012	308.834
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis	(7.329)	(10.754)	(11.663)	(15.144)
Hedge, ajuste a valor presente, depreciação de imobilizado por unidades produzidas e Remensuração do valor justo do investimento	(71.230)	(71.247)	(71.644)	(72.480)
Imposto de renda e contribuição social passivos	(78.559)	(82.001)	(83.307)	(87.624)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	136.940	129.568	237.705	221.210

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral dos créditos é de até 2 anos para a controladora e de até 10 anos para o consolidado, exceto pelas contingências para o qual não é possível prever prazo de realização.

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Resultado contábil antes dos impostos	95.887	107.892	96.710	134.251
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(9.291)	(66.188)	1.212	2.122
Pagamento baseado em ação	-	8.108	9.363	8.108
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(9.441)	(10.244)
Befiex	(72.492)	-	(72.492)	-
Outras diferenças permanentes	(3.197)	(8.835)	1.979	5.168
Base de cálculo	10.907	40.977	27.331	139.405
Alíquotas	34%	34%	34%	34%
Subtotal	(3.708)	(13.932)	(9.293)	(47.398)
Incentivos Fiscais	(451)	-	(451)	-
IRRF sobre dividendos de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de exercício anterior	(10.892)	(136)	(10.891)	(124)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	1.692	3.026
Ajuste da alíquota projetada	(5.350)	(2.719)	(5.341)	(2.719)
Total	(20.401)	(16.787)	(24.284)	(47.215)

8. Partes relacionadas

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias.

8. Partes relacionadas--Continuação

As operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

	Ativo				Passivo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	30.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Controladoras								
Whirlpool Corporation	-	-	-	-	4.203	3.090	178.742	203.074
Controladas								
Embraco North America	35.142	34.232	-	-	31.749	30.131	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	57.570	47.429	-	-	200.846	184.437	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	3	3	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	7.567	8.594	-	-	1	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	188	117.941	-	-	460.545	453.818	-	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	3.359	5.026	-	-	8.261	-	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	36.567	27.038	-	-	-	8.997	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	-	-	-	-	11.700	11.519	-	-
Whirlpool Peru	4	610	-	-	28.367	39.576	-	-
Outras partes relacionadas								
Brasmotor	-	-	-	-	20.021	19.749	20.021	19.749
Whirlpool Comercial Ltda	-	-	-	-	32.773	32.328	32.773	32.328
Embraco Europe	77.533	63.139	130.916	85.002	306	278	13.918	10.637
Embraco Slovakia S.R.O	-	-	-	-	8.157	8.371	9.305	9.441
Whirlpool Europe SRL	-	-	-	-	4.806	8.661	4.845	8.676
Whirlpool Properties, Inc	-	-	-	-	269	423	1.714	1.266
Whirlpool China Investment Co. Ltd	234	722	297.854	367.668	-	-	-	-
Industrias Acros Whirlpool	159	156	18.460	15.378	-	-	-	-
Embraco Luxemburgo	67.738	58.583	68.276	58.988	2.486	2.700	43.684	38.881
Whirlpool Of India Ltd	-	-	-	-	169.761	167.726	169.761	167.726
Outras	42.891	32.814	93.478	120.924	2.093	4.430	25.266	33.102
Total	328.955	396.287	608.984	647.960	986.344	976.234	500.029	524.880
Circulante	328.955	396.287	608.984	647.960	315.003	314.080	277.554	299.625
Não circulante	-	-	-	-	671.341	662.154	222.475	225.255

8. Partes relacionadas--Continuação

	Vendas				Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Controladora								
Whirlpool Corporation	2.565	1.073	35.378	40.340	2.845	2.677	-	27.142
Controladas								
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	-	-	-	-	738	1.314	-	-
Embraco North America	74.133	90.257	-	-	-	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	201.397	186.167	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	17.391	8.607	-	-	-	-	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	670	613	-	-	15	15	-	-
Whirlpool Peru	1	761	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Chile Ltda	-	729	-	-	-	-	-	-
EECON China	2.167	178	-	-	8.881	7.111	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	-	-	-	-	37.297	37.547	-	-
Outras partes relacionadas								
Embraco Europe	38.905	26.001	97.216	81.654	-	198	-	52.964
Embraco Slovakia S.R.O.	5.989	7.338	11.787	1.314	6.310	2.783	239.395	203.287
Whirlpool of India	-	-	262	-	-	-	-	-
Whirlpool Europe Srl	33	78	33	78	21	123	44.782	311
Whirlpool Mexico	-	-	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Colombia	432	236	432	236	-	-	2.108	-
Whirlpool Southeast Asia Pte	43	76	43	76	-	-	-	-
Polar S.A.	18	67	18	67	2.499	1.502	2.775	1.682
Embraco Luxemburgo	8.677	8.786	8.677	7.831	106	122	107.150	99.765
Hefei Sanyo	-	-	1.159	2.261	289	44	1.706	3.533
Whirlpool Overseas Manufacturing	1.100	-	20.391	28.869	-	-	-	-
Whirlpool Slovakia S.R.O	-	-	-	-	-	-	3.417	182
Industrias Acros Whirlpool	72	311	36.862	45.525	-	-	-	-
Whirlpool EMEA S.p.A	-	-	-	-	5.424	-	25.751	-
Embraco Mexico S.R.L.	-	-	-	-	-	-	-	31.948
Outras	4.080	5.202	4.149	17.527	170	2.619	752.981	13.393
	357.673	336.480	216.407	225.778	64.595	56.055	1.180.065	434.207

8. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

		Mútuos ativos e passivos				Receitas e Despesas sobre Mútuo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
Taxas		31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Ativo									
Controladoras									
Whirlpool do Brasil Ltda.	102% do CDI	-	-	-	-	-	9.905	-	9.905
Outras partes relacionadas									
Whirlpool China Investment Co. Ltd	4,78% a.a.	-	-	296.603	366.040	-	-	3.087	2.944
Total do Ativo		-	-	296.603	366.040	-	9.905	3.087	12.849
Passivo									
Controladoria									
Whirlpool Corporation	Libor 6m+ 1% a.a.	-	-	159.725	189.866	-	-	1.106	435
Controladas									
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102% do CDI	460.545	453.818	-	-	7.168	16.156	-	-
Outras partes relacionadas									
Whirlpool Comercial Ltda.	102% do CDI	32.773	32.328	32.773	32.328	523	921	523	921
Brasmotor S.A.	102% do CDI	20.021	19.749	20.021	19.749	320	634	320	634
Whirlpool Of India ltd	3,8% a.a.	169.761	167.726	169.761	167.726	1.541	-	1.541	-
Total do Passivo		683.100	673.621	382.280	409.669	9.552	17.711	3.490	1.990

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

As receitas e despesas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

8. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos três meses findos em 31 de março de 2018 foram de R\$4.346 (R\$3.938 em 31 de março de 2017) com honorários, R\$7.516 (R\$5.677 em 31 de março de 2017) com benefícios e R\$9.363 (R\$8.108 em 31 de março de 2017) com remuneração baseada em ações.

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Investimentos em controladas	1.934.443	1.950.831	-	-
Empreendimento controlado em conjunto (*)	154.180	150.391	154.180	150.391
Outros investimentos	4.570	4.456	4.570	4.571
	2.093.193	2.105.678	158.750	154.962

(*) B. Blend Máquinas e Bebidas S.A.

Informações sobre as empresas controladas e empreendimento controlado em conjunto em 31 de março de 2018:

	Participação no capital (%)		Informações da Controlada				
	Total da participação	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	100	1.064.606	240.350	824.256	112.906	8.412
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	99,43	655.581	618.222	37.359	317.931	(10.683)
CNB Consultoria Ltda.	99,99	99,99	2.541	19	2.522	-	27
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	100	100	521.973	95.561	426.412	94.898	13.651
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	66,92	943.839	528.815	415.024	229.219	(8.420)
LAWASA S.A.	95	95	10.129	3.585	6.544	679	232
Whirlpool Argentina S.A.	96,87	96,87	267.238	161.196	106.042	81.449	(2.749)
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	99,99	59.757	20.330	39.427	17.598	(980)
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	100,00	186.675	102.141	84.534	127.915	12.043
Up Points Serviços Empresariais S.A.	54,50	54,50	465	457	8	-	(468)
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	100	100	129.625	3	129.622	-	(3.697)

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto--Continuação

	Saldos em 31 de dezembro de 2016	Equivalência patrimonial	Outros	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Saldos em 31 de março de 2017	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aquisição/Integralização	Equivalência patrimonial	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuído	Saldos em 31 de março de 2018
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.º	788.913	9.447	-	-	798.360	815.763	-	8.411	-	-	824.174
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	123.256	25.676	-	9	148.941	94.856	-	(10.621)	(230)	(46.859)	37.146
CNB Consultoria Ltda.	2.364	52	-	-	2.416	2.495	-	27	-	-	2.522
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	297.212	24.769	-	(5.685)	316.296	396.525	-	13.651	16.236	-	426.412
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	271.115	(8.062)	4	(5.220)	257.837	274.067	-	(5.635)	9.302	-	277.734
LAWASA S.A.	5.417	549	-	24	5.990	6.361	-	221	(365)	-	6.217
Whirlpool Argentina S.A.	69.039	1.837	-	160	71.036	111.885	-	(2.663)	(6.499)	-	102.723
Whirlpool Chile Ltda.	32.833	177	-	(403)	32.607	39.594	-	(979)	808	-	39.423
Mlog Armazém Geral Ltda.	127.197	12.965	-	-	140.162	72.491	-	12.043	-	-	84.534
Up Points Serviços Empresariais S.A.	2.944	(275)	1.250	-	3.919	4.008	184	(256)	-	-	3.936
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	124.568	1.175	-	(3.495)	122.248	132.786	-	(3.696)	532	-	129.622
Investimentos em controladas	1.844.858	68.310	1.254	(14.610)	1.899.812	1.950.831	184	10.503	19.784	(46.859)	1.934.443
B.Blend máquinas e bebidas S.A.	144.186	(2.122)	-	-	142.064	150.391	5.001	(1.212)	-	-	154.180
Outros	4.456	-	-	-	4.456	4.456	-	-	-	114	4.570
	1.993.500	66.188	1.254	(14.610)	2.046.332	2.105.678	5.185	9.291	19.784	(46.745)	2.093.193

10. Imobilizado

	Controladora						Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação		
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2017	263.466	2.259.315	188.654	276	80.156	2.791.867	143.227	2.935.094
Aquisições	-	42.269	-	-	-	42.269	189.289	231.558
Transferências	33.579	154.379	14.906	-	7.294	210.158	(210.158)	-
Alienação/baixa	(28.134)	(67.464)	(35.262)	-	(3.040)	(133.900)	-	(133.900)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	268.911	2.388.499	168.298	276	84.410	2.910.394	122.358	3.032.752
Aquisição	-	-	-	-	-	-	14.305	14.305
Transferências	5.233	16.703	4.993	-	499	27.428	(27.428)	-
Alienação/baixa	(1.889)	(10.887)	(1.657)	(63)	(21)	(14.517)	-	(14.517)
Saldos em 31 de março de 2018	272.255	2.394.315	171.634	213	84.888	2.923.305	109.235	3.032.540
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2017	(159.968)	(1.676.184)	(106.686)	(276)	(59.154)	(2.002.268)	-	(2.002.268)
Depreciação	(7.385)	(109.391)	(13.719)	-	(8.417)	(138.912)	-	(138.912)
Baixa da depreciação	12.066	56.358	29.859	-	2.994	101.277	-	101.277
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(155.287)	(1.729.217)	(90.546)	(276)	(64.577)	(2.039.903)	-	(2.039.903)
Depreciação	(1.833)	(27.374)	(3.253)	-	(2.017)	(34.477)	-	(34.477)
Provisão para baixa de imobilizado	-	3.516	28	63	-	3.607	-	3.607
Baixa da depreciação	-	7.048	1.147	-	19	8.214	-	8.214
Saldos em 31 de março de 2018	(157.120)	(1.746.027)	(92.624)	(213)	(66.575)	(2.062.559)	-	(2.062.559)
Valor Residual								
Saldos em 31 de março de 2018	115.135	648.288	79.010	-	18.313	860.746	109.235	969.981
Saldos em 31 de dezembro de 2017	113.624	659.282	77.752	-	19.833	870.491	122.358	992.849
Taxas médias de depreciação anual	0 e 4%	Unidades Produzidas	10%	20%	20%			

10. Imobilizado--Continuação

	Consolidado								
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo									
Saldos em 1º de janeiro de 2017	295.566	2.810.190	193.264	5.446	96.057	29.686	3.430.209	187.649	3.617.858
Aquisições	1.233	50.701	15	-	282	-	52.231	244.633	296.864
Transferências	34.043	192.471	15.146	46	8.237	1.955	251.898	(251.898)	-
Alienação/baixa	(28.134)	(81.538)	(35.482)	(132)	(4.764)	(309)	(150.359)	(7.762)	(158.121)
Variação cambial	508	38.087	113	422	543	578	40.251	10.216	50.467
Saldos em 31 de dezembro de 2017	303.216	3.009.911	173.056	5.782	100.355	31.910	3.624.230	182.838	3.807.068
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	21.428	21.428
Transferências	8.746	29.632	4.993	-	528	212	44.111	(44.113)	(2)
Alienação/baixa	(1.889)	(16.159)	(2.325)	(63)	(1.026)	(674)	(22.136)	-	(22.136)
Variação cambial	(570)	18.191	102	215	222	1.711	19.871	1.074	20.945
Saldos em 31 de março de 2018	309.503	3.041.575	175.826	5.934	100.079	33.159	3.666.076	161.227	3.827.303
Depreciação									
Saldos em 1º de janeiro de 2017	(176.470)	(2.017.902)	(110.329)	(3.969)	(68.784)	(19.395)	(2.396.849)	-	(2.396.849)
Depreciação	(8.286)	(137.195)	(13.913)	(332)	(10.213)	(2.556)	(172.495)	-	(172.495)
Baixa da depreciação	12.066	64.848	30.014	118	4.593	49	111.688	-	111.688
Variação Cambial	105	(21.779)	(91)	(320)	(397)	(1.790)	(24.272)	-	(24.272)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(172.585)	(2.112.028)	(94.319)	(4.503)	(74.801)	(23.692)	(2.481.928)	-	(2.481.928)
Depreciação	(2.077)	(40.830)	(3.305)	(68)	(2.452)	(645)	(49.377)	-	(49.377)
Provisão para baixa de imobilizado	-	8.674	677	63	1.005	567	10.986	-	10.986
Baixa da depreciação	-	7.145	1.166	-	19	-	8.330	-	8.330
Variação cambial	636	(11.325)	(18)	(167)	(150)	(1.515)	(12.539)	-	(12.539)
Saldos em 31 de março de 2018	(174.026)	(2.148.364)	(95.799)	(4.675)	(76.379)	(25.285)	(2.524.528)	-	(2.524.528)
Valor Residual									
Saldos em 31 de março de 2018	135.477	893.211	80.027	1.259	23.700	7.874	1.141.548	161.227	1.302.775
Saldos em 31 de dezembro de 2017	130.631	897.883	78.737	1.279	25.554	8.218	1.142.302	182.838	1.325.140
Taxas médias de depreciação anual	0 e 4%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%			

11. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	1.595	1.845	1.595	1.845
Provisão para garantias	13.180	14.940	24.909	26.804
Programa de participação nos resultados	54.163	36.577	60.858	40.443
Adiantamentos de clientes	8.236	611	53.749	75.385
Contas a pagar – Antitruste (i)	24.372	24.028	24.906	24.460
Provisão Ambiental	1.104	-	1.104	-
Provisão de Reestruturação	36.292	-	35.265	-
Provisão de propaganda e bonificações	94.653	114.483	102.813	163.676
Outras provisões	13.280	26.055	38.046	41.066
Outras contas a pagar	137.978	112.817	206.210	173.529
	384.853	331.356	549.455	547.208
Circulante	330.105	298.371	492.409	507.288
Não circulante	54.748	32.985	57.046	39.920

(i) Vide comentário na Nota 12.1.a.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do respectivo montante, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	27.392	42.501	51.655	51.698
Trabalhistas	45.440	41.138	54.942	48.657
Tributárias	19.992	38.838	48.291	69.425
Total passivo não circulante	92.824	122.477	154.888	169.780






12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos-Continuação

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Depósitos judiciais				
Cíveis	7.680	12.060	7.972	12.553
Trabalhistas	13.966	13.227	16.209	15.344
Tributários	70.990	70.079	91.292	90.260
	92.636	95.366	115.473	118.157

A movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de março de 2018, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	33.464	29.932	47.929	111.325
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	16.123	33.113	(10.136)	39.100
(-) Pagamentos	(14.007)	(24.722)	(588)	(39.317)
(+) Atualização monetária	6.921	2.815	1.633	11.369
Saldos em 31 de dezembro de 2017	42.501	41.138	38.838	122.477
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	16.109	6.446	(18.927)	3.628
(-) Pagamentos	(5.515)	(2.880)	-	(8.395)
(+) Atualização monetária	297	736	81	1.114
(+/-) Transferência	(26.000)	-	-	(26.000)
Saldos em 31 de março de 2018	27.392	45.440	19.992	92.824

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	41.371	39.070	80.336	160.777
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	17.654	32.108	(11.632)	38.130
(-) Pagamentos	(15.070)	(25.998)	(587)	(41.655)
(+) Atualização monetária	7.743	3.477	1.308	12.528
Saldos em 31 de dezembro de 2017	51.698	48.657	69.425	169.780
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	29.450	8.423	(21.220)	16.653
(-) Pagamentos	(29.934)	(3.043)	-	(32.977)
(+) Atualização monetária	441	905	86	1.432
Saldos em 31 de março de 2018	51.655	54.942	48.291	154.888

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

embraco

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos-Continuação

12.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações cíveis nos Estados Unidos. Adicionalmente, solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição. Em 31 de março de 2018, há provisão de R\$ 24.906 (R\$ 24.460 em 31 de dezembro de 2017).

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

12.2 Processos com risco de perda entre possível e remota

a) Emenda Constitucional nº33 – EC33

Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.2 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Emenda Constitucional nº33 – EC33--Continuação

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (*leading case*) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06 de dezembro de 2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliaram que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescida de juros até 30 de setembro de 2013, totalizava R\$79.697.

Com a publicação da Lei 12.865/13 que reabriu o Programa de Anistia instituído pela Lei 11.941/09, a Companhia liquidou, com redução de multa e juros, o débito referenciado. Os referidos débitos foram consolidados em 29 de setembro de 2017. Em janeiro de 2018, a Companhia recebeu o resultado da análise feita pela Receita Federal onde a autoridade fiscal não considerou os pagamentos efetuados e, equivocadamente, manteve a cobrança de parte do valor. Diante disso, tais débitos foram enviados para a Dívida Ativa da União e, para que não tivéssemos quaisquer impactos com esses débitos, a Companhia ajuizou ação ordinária para antecipar a apresentação de garantia e suspender a exigibilidade dos débitos. Atualmente, a Companhia aguarda a homologação dos pagamentos referente ao valor que ainda não foi objeto de análise final e, também, a execução fiscal dos débitos que continuam sendo indevidamente cobrados.

b) Crédito-Prêmio de IPI - Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFLEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior. Desta decisão, a União apresentou diversos recursos e, em 01 de dezembro de 2017, o Supremo Tribunal Federal certificou o trânsito em julgado, de maneira favorável à Companhia.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.2 Processos com risco de perda entre possível e remota—Continuação

b) Crédito-Prêmio de IPI - Exportação--Continuação

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357, cuja decisão determinou a aplicação do IPCA-E para precatórios emitidos posteriormente a 25 de março de 2015. Além deste caso, havia uma repercussão geral no Supremo Tribunal Federal – STF, que determinaria o índice de correção monetária (IPCA-E ou TR) para as condenações da Fazenda Pública. Em 20 de setembro de 2017, o STF retomou o julgamento dessa repercussão geral e fixou o entendimento de que o IPCA-E é o índice correto a ser aplicado nas condenações impostas contra a Fazenda Pública. Baseado nesta decisão, a Companhia monetizou saldo remanescente do crédito prêmio de IPI no total de R\$ 135.798 em 31 de dezembro 2017, e R\$ 72.492 em 31 de março de 2018.

c) Tributação da exportação incentivada - Befiex

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 1996 a 1998, 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social exigidas pela receita federal e vem vigorosamente defendendo esta posição. Com base nas opiniões dos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 31 de março de 2018, o valor total dessas autuações, incluindo juros e multa, é de aproximadamente R\$ 1.886.786 (R\$ 1.870.185 em 31 de Dezembro de 2017).

d) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior – CFC (Controlled Foreign Corporation)

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 (“MP”) que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras.

A Companhia, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou um dos casos da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos—Continuação

12.2 Processos com risco de perda entre possível e remota—Continuação

d) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior – CFC (Controlled Foreign Corporation)--Continuação

apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em setembro de 2015 o Tribunal Regional Federal, por unanimidade de votos, julgou este caso de forma favorável à Companhia, reconhecendo a prevalência dos tratados internacionais sobre a legislação interna para evitar dupla tributação. Atualmente, aguarda-se a o julgamento dos recursos da União aos Tribunais Superiores.

Em 31 de março de 2018, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de aproximadamente R\$ 154.132 (R\$ 152.943 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2018.

e) MP470/09 – IPI anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14 de junho de 2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão, e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal. Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo o valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 31 de março de 2018 reflete o valor de R\$243.819.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos—Continuação

12.2 Processos com risco de perda entre possível e remota—Continuação

e) MP470/09 – IPI anistia--Continuação

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de Março de 2018. Em março de 2018, considerando a instância judicial que o processo se encontra, a Companhia optou por reavaliar as chances de êxito para possível.

f) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Além dos processos fiscais acima mencionados, também estamos discutindo, em diversas esferas judiciais e administrativas, outros casos cobrados pelas Autoridades Fiscais, incluindo processos relativos à monetização de créditos de BEFLEX e outros tópicos. De acordo com nossas políticas contábeis, a Companhia avalia rotineiramente, junto com seus consultores jurídicos, os prognósticos de perda dos casos. Acreditamos que temos boas chances de defesa e, por isso, continuamos defendendo vigorosamente nossas posições. Os processos com avaliação de perda possível perfazem o montante de R\$1.325.744 no consolidado (R\$ 1.012.894 na controladora) em 31 de março de 2018 e de R\$1.275.113 no consolidado (R\$1.218.659 na controladora) em 31 de dezembro de 2017.

Ademais, também temos ações judiciais para a discussão da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com relação a este assunto, em março de 2017 o STF fixou a tese de repercussão geral de que “o ICMS não compõem a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. No quarto trimestre do ano de 2017, vendemos parte do direito aos créditos desta ação para um terceiro, pelo valor de R\$90.000.

g) Fianças Bancárias

Como prática comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$961.779 e R\$834.285, respectivamente, relacionados a esses contratos.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos—Continuação

12.3 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos em aberto nesta operação eram, respectivamente, de R\$666.898 e R\$942.526.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram de R\$ 395.000 e R\$445.000, respectivamente

12.4 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$131.900 em 2018, R\$150.048 em 2019, R\$161.350 em 2020, R\$47.550 em 2021, R\$47.750 em 2022 e R\$15.199 até o término do compromisso.

12.5 Linha de crédito garantida

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$1.000.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque e sem garantias para a linha. Em 31 de março de 2018 a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

13. Patrimônio líquido

b) Capital social

- i. O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$9.363 e R\$8.108, em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores. Não houve movimentação em 2018.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros--Continuação

- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 17).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 14) e assistência médica (Nota 15) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

13. Patrimônio líquido--Continuação

f) Juros sobre capital próprio e dividendos—Continuação

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

14. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 31 de março de 2018, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$2.307 (R\$2.448 em 31 de março de 2017).

b) Plano fundadores

Em 31 de março de 2018, participam 7 empregados e dirigentes (10 em dezembro de 2017) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

embraco

14. Plano de previdência privada--Continuação

b) Plano fundadores--Continuação

- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 31 de março de 2018, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que o passivo líquido de benefício definido em seu balanço patrimonial em 31 de março de 2018 no valor de R\$8.131 (R\$4.578 em 31 de março de 2017).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

15. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 31 de março de 2018 no valor de R\$91.825 (R\$92.456 em 31 de dezembro de 2017).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

16. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 31 de março de 2018 e 2017 foi de US\$38,34 e US\$44,03 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2018	2017
Taxa de juros livre de risco	2,6%	1,9%
Expectativa de volatilidade	28,2%	32,0%
Expectativa de dividendos	2,6%	2,3%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

16. Remuneração baseada em ações--Continuação

Opções de ações--Continuação

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de nove meses findo em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2017	85	132,75
Outorgadas	25	177,19
Exercidas	(13)	119,73
Perda do direito ou prescritas	(1)	152,28
Opções em aberto em 31/12/2017	96	143,04
Opções exercíveis em 31/12/2017	46	124,71

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2018	85	142,80
Outorgadas	20	172,70
Exercidas	(1)	95,11
Perda do direito ou prescritas	(0)	0
Opções em aberto em 31/03/2018	104	149,23
Opções exercíveis em 31/03/2018	60	136,91

O valor intrínseco das opções de ações em 31 de março de 2018 e 2017 foi de US\$0,1 milhão e US\$0,3 milhão, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 31 de março de 2018 e 2017 foram de US\$ 0,1 milhão e US\$ 0,5 milhão, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de março de 2018 é de 7,3 anos (6,9 anos em 31 de dezembro de 2017).

16. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 3 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 31 de março de 2018 e 2017 foram de 3 milhões e US\$3 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 31 de março de 2018 e 2017 e 2017 foram US\$160,40 e US\$165,71 dólares, respectivamente.

16. Remuneração baseada e ações--Continuação

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2017	82	138,58
Outorgadas	44	164,81
Perda de direito	(20)	155,44
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(26)	120,08
Ações não revertidas em direito em 31/12/2017	80	157,12
	81	157,12
Outorgadas	12	160,40
Perda de direito	(0)	157,34
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(14)	154,55
	79	154,77
Ações não revertidas em direito em 31/03/2018	82	138,58

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$9.363 e R\$8.108 em 31 de março de 2018 e 2017, respectivamente.

17. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Moeda Estrangeira	(2.333)	7.959	(2.333)	2.776

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Moeda Estrangeira	(5.907)	50.845	(5.907)	50.845

b) Exposição a riscos de “*commodities*”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

b) Exposição a riscos de “commodities”-- Continuação

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	Próximos 9 meses	Entre 10 a 12 meses	Entre 13 a 15 meses	Entre 16 a 18 meses	Entre 19 a 21 meses	Entre 22 e 36 meses
Limite de cobertura	50% a 80%	40% a 70%	30% a 60%	20% a 50%	10% a 40%	0% a 30%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Commodities	3.251	(733)	3.251	(733)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

Controladora			
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		31.03.2018	31.12.2017
Commodities	CF	170.216	173.764
Moeda estrangeira	CF / FV	339.736	318.509
Total		509.952	492.273

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Controladora		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativos		Hedges passivos	
		2018	2017	2018	2017
Commodities	CF	3.422	14.020	(6.731)	-
Moeda estrangeira	CF / FV	1.683	8.855	(3.391)	(387)
Total		5.105	22.875	(10.122)	(387)
Circulante		4.877	14.747	(5.884)	(387)
Não circulante		228	8.128	(4.238)	-

Consolidado		Valores nominais	
	Classificação do hedge*	2018	2017
Commodities	CF	170.216	173.764
Moeda estrangeira	CF / FV	339.736	318.509
Total		509.952	492.273

Consolidado		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		2018	2017	2018	2017
Commodities	CF	3.422	14.020	(6.731)	-
Moeda estrangeira	CF / FV	1.687	8.859	(3.391)	(387)
Total		5.109	22.879	(10.122)	(387)
Circulante		4.881	14.751	(5.884)	(387)
Não circulante		228	8.128	(4.238)	-

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.






17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.03.2017
Hedge de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(5.947)	451	(5.907)	50.845
Commodities	(3.309)	14.020	3.251	(733)
Saldo final	(9.256)	14.471	(2.656)	50.112
Saldo final líquido de impostos	(6.109)	9.551		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.03.2017
Hedge de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(5.947)	451	(5.907)	50.845
Commodities	(3.309)	14.020	3.251	(733)
Saldo final	(9.256)	14.471	(2.656)	50.112
Saldo final líquido de impostos	(6.109)	9.551		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017, nos montantes de R\$(6.109) e R\$9.551, respectivamente, resultam na variação de R\$(15.660), conforme divulgado nas Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido.

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
Valor justo de <i>hedges</i>	31.03.2018	31.03.2017
Exposição líquida de balanço	44.992	17.122
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(2.333)	7.959

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
Valor justo de <i>hedges</i>	31.03.2018	31.03.2017
Exposição líquida de balanço	203.040	46.600
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(2.333)	2.776

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 30/09/2017 3,1680.

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado das liquidações das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
Q2'18	Q3'18	Q4'18	Q1'19	Total	Q2'18	Q3'18	Q4'18	Q1'19	Total
(1.078)	816	(229)	(221)	(712)	(1.078)	816	(229)	(221)	(712)
Q2'19	Q3'19	Q4'19	Q1'20	Total	Q2'19	Q3'19	Q4'19	Q1'20	Total
(598)	(641)	(243)	(296)	(1.778)	(598)	(641)	(243)	(296)	(1.778)
Q2'20	Q3'20	Q4'20	Q1'21	Total	Q2'20	Q3'20	Q4'20	Q1'21	Total
-	(2.527)	-	-	(2.527)	-	(2.527)	-	-	(2.527)

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

embraco

17. Instrumentos financeiros--Continuação

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

Contraparte	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Ba3
Bradesco	Ba3
Citibank	Ba3
HSBC	Ba3
Itaú BBA	Ba3
JP Morgan	A3
Santander	Ba3
Deutsche Bank	A3
Société Générale	A2

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.






17. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o exercício findo em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	31.03.2018	31.12.2017
Empréstimos e financiamentos	212.516	238.904
Derivativos	5.017	(22.488)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(328.543)	(443.882)
Dívida Líquida	(111.010)	(227.466)
Patrimônio líquido	2.320.017	2.238.579
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.209.007	2.011.113

Consolidado		
	Alavancagem	
	31.03.2018	31.12.2017
Empréstimos e financiamentos	255.113	242.712
Derivativos	5.013	(22.492)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(884.704)	(1.167.658)
Dívida Líquida	(624.578)	(947.438)
Patrimônio líquido	2.457.523	2.374.681
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.832.945	1.427.243






17. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”

O cenário provável foi calculado baseado no “valor de mercado” que utiliza a curva futura publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 31 de março de 2018. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31 de março de 2018.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(3.309)	(13.207)	(25.422)
Hedge de Moeda	Queda da moeda	(1.396)	(78.086)	(154.911)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(312)	(4.065)	(8.111)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"--Continuação

Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(3.309)	(13.207)	(25.422)
Hedge de moeda	Queda da moeda	(1.396)	(78.086)	(154.911)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(308)	(4.065)	(8.111)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 7% e CDI (Certificado de Depósito Interbancário) a 14,14% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de março de 2018. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	8.690	6.835	4.935
Empréstimos	Alta da taxa de juros	127.989	129.513	131.417
Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	10.508	8.300	6.039
Empréstimos	Alta da taxa de juros	127.989	129.513	131.417






17. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Ativos financeiro				
Clientes	852.531	666.917	1.488.203	1.302.931
Derivativos em <i>hedge</i>	5.105	22.875	5.109	22.879
Caixa e equivalentes de caixa	328.543	443.882	884.704	1.167.658
Total	1.186.179	1.133.674	2.378.016	2.493.468
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.667.532	1.732.188	2.421.786	2.577.771
Empréstimos	212.516	238.904	255.113	242.712
Derivativos em <i>hedge</i>	(10.122)	387	(10.122)	387
Total	1.869.926	1.971.479	(2.666.777)	2.820.870

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:






17. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	884.704	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	5.109	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	255.113	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	(10.122)	-

No decorrer do exercício findo em 31 de março de 2018, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

18. Receita líquida de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de março de 2018 e de 2017, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Receita bruta	2.079.634	2.037.300	2.907.758	2.842.076
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	2.079.634	2.037.300	2.907.758	2.842.076
Deduções	(506.872)	(514.445)	(647.495)	(653.351)
Devoluções e cancelamentos	(464.427)	(477.781)	(577.762)	(590.254)
Impostos sobre vendas e serviços	(42.445)	(36.664)	(69.733)	(63.097)
Receita líquida	1.572.762	1.522.855	2.260.263	2.188.725

19. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	1.287.671	1.255.459	1.867.865	1.769.278
Despesas com vendas e distribuição	134.653	159.263	199.088	211.108
Despesas administrativas	152.955	98.761	173.452	122.495
Outras despesas operacionais, líquidas	3.448	4.131	7.388	14.148
	1.578.727	1.517.614	2.247.793	2.117.029
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	989.065	950.304	1.346.114	1.281.214
Outros custos	178.890	150.487	370.597	309.973
Outras despesas e receitas	85.536	87.947	135.415	129.673
Depreciação e amortização	43.434	39.709	54.717	48.250
Despesas com pessoal	281.802	289.167	340.950	347.919
	1.578.727	1.517.614	2.247.793	2.117.029






20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Receita de juros	2.018	13.049	8.356	18.288
Variações monetárias e cambiais ativas	51.637	58.187	54.090	62.871
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	1.154	8.087	1.154	8.087
Receitas de AVP	62.956	94.769	78.906	120.185
Total de receitas financeiras	117.765	174.092	142.506	209.431
Despesas de juros	(4.707)	(21.162)	(521)	(6.908)
Variações monetárias e cambiais passivas	(51.447)	(65.050)	(62.363)	(62.288)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(3.487)	(128)	(3.487)	(5.311)
Despesas de AVP	(35.088)	(30.201)	(51.761)	(45.189)
Outras despesas financeiras	(12.678)	(21.088)	(12.610)	(25.058)
Total de despesas financeiras	(107.407)	(137.629)	(130.742)	(144.754)
Total	10.358	36.463	11.764	64.677

BRASTEMP

Consul

KitchenAid®

embraco

21. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Fornecedores	765.627	956.449	1.479.764	1.816.334
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	872.704	740.970	925.210	741.042
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	57.675	61.661	57.679	61.666
Ajuste a valor presente	(28.474)	(26.892)	(40.867)	(41.271)
Total	1.667.532	1.732.188	2.421.786	2.577.771

A Companhia possui parcerias com instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo ao mesmo gerenciar melhor suas necessidades de fluxo de caixa. A opção oferecida não altera substancialmente as condições comerciais existentes entre a Companhia e os fornecedores. Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Em 31 de março de 2018, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,62% e 0,73% a.m. (em 31 de dezembro de 2017, essas taxas ficaram entre 0,67% e 0,76% a.m.).

Em 31 de março de 2018, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,28% e 0,32% a.m. (em 31 de dezembro de 2017, essas taxas ficaram entre 0,27% e 0,29% a.m.).






22. Evento Subsequente

Em 23 de abril de 2018 o Conselho de Administração da Whirlpool Corporation aprovou a venda do negócio de Compressores Global, sob a marca Embraco, e posteriormente no dia 24 de abril de 2018, celebrou um contrato para vender este negócio globalmente para a Nidec Corporation, por um preço de US \$ 1,08 bilhão, sujeito a ajustes habituais de capital de giro e endividamento.

A Whirlpool S.A. detêm parte do negócio de Compressores, que além da divisão de compressores da Embraco no Brasil, também são subsidiárias da Whirlpool S.A. as entidades sediadas na China, quais sejam, a Beijing Embraco Snowflake Co. Ltd. e a Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd., e no Uruguai através da Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A., esta que por sua vez é controladora da Embraco North America Inc., sediada nos Estados Unidos e portanto são reportadas como parte integrante das nossas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

A transação deve ser concluída no início de 2019 e está sujeita a aprovações regulatórias e outras condições normais, incluindo a implementação de um plano de reestruturação societária no Brasil, visando à segmentação da unidade de negócios Embraco para uma subsidiária da Companhia.

Os valores contábeis das principais classes de ativos e passivos das unidades Embraco que são consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 incluem o seguinte:

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Caixa e equivalentes de caixa	363.958	367.375
Contas a receber, líquidas	586.132	583.069
Estoques	423.968	401.977
Outros ativos circulantes	748.842	817.974
Imobilizado, líquido de depreciação acumulada	616.035	617.105
Intangível, líquido da amortização acumulada	106.220	105.652
Outros ativos não circulantes	23.714	25.236
Total do Ativo	2.868.868	2.918.388
Fornecedores	891.105	920.998
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	181.442	191.028
Outros passivos circulantes	450.661	481.242
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	26.964	35.902
Outros passivos não circulantes	61.608	63.791
Total do Passivo	1.611.779	1.692.961






Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores e Acionistas da
Whirlpool S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Whirlpool S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209957/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não aplicável para o período.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Não aplicável para o período.